



O CAMINHO DA FELICIDADE

Sentado na varanda, Andrew batia suas botas cheias de terra. Mais um dia na lavoura; a colheita deste ano não tinha ido bem. Quando se sentia desanimado ou injustiçado, ele gostava de se sentar e escrever em seu diário, um costume que mantinha desde a infância.

Escrevia seus pensamentos, dores, desejos... Tudo o que se podia imaginar. O diário era seu melhor amigo. Naquele dia não tinha sido diferente: sentou-se e começou a escrever... INJUSTIÇADO. Era assim que ele se sentia. Afinal, muitos tinham tudo, mas ele não tinha nada. Em um ato de impulso, Andy se levanta e abre uma antiga cristaleira, retirando seu velho diário, que escreveu quando era criança. Novamente, volta a se sentar e começa a folhear cuidadosamente as páginas amareladas pelo tempo. Uma saudade imensa toma seu coração; lembranças de uma infância tão mágica voltam a aparecer em sua mente.

Antes de partirem, seus pais o tratavam com muito carinho e amor. Os tempos de escola, os amigos, as risadas... Tudo que para ele era normal e insignificante agora era tudo o que mais queria. Não achava isso justo. Por que com ele? Por que ele tinha que ter perdido tudo? Sua mãe costumava dizer para sempre encontrar o lado positivo das coisas. Porém, simplesmente não conseguia. Existia mesmo um lado bom em sua vida? Andrew, pela primeira vez, largou tudo e se concentrou em apenas uma coisa: pensar.

Ficou parado por horas, rodeado pelos próprios pensamentos. De repente, o sorriso apareceu. Finalmente, havia encontrado um motivo para se sentir feliz, um lado bom de sua vida. Andy pensou que podia ser grato por simplesmente ter tido todos esses momentos felizes e uma família amável que sempre o apoiou. Claro, isso tudo já não estava mais presente em sua vida; todavia, ficaria para sempre guardado em suas memórias. Naquele dia, Andrew aprendeu que a felicidade só virá quando você souber ser grato pelo que já tem. Sorrindo, fechou seu diário e voltou a trabalhar em sua lavoura, feliz com a vida que tinha e, pela primeira vez, animado com o futuro.

Bianca Bossardi Selva Benevenuti

9º ano / Balneário Camboriú

2024